ESTADO DE MINAS

Publicado em 20/12/2024 - 05:55

Temporal causa erosão e mortes

DESASTRE NA RODOVIA

CRATERA "ENGOLE" CARROS, E TRÊS IDOSOS MORREM

Grupo voltava de baile da terceira idade quando foi surpreendido pelo buraco na BR-474. Pista cedeu à pressão de tromba d'água em trecho por onde passa um córrego, diz o Dnit

PREFEITURA DE IPANEMA/DIVULGAÇÃO

OS TRABALHOS DAS EQUIPES DE RESGATE, QUE INCLUÍRAM ESCAVAÇÕES E DESENCARCERAMENTO DAS VÍTIMAS, SE ESTENDERAM PELA MADRUGADA. A ESTRADA ESTÁ INTERDITADA

CLARA MARIZ, MELISSA SOUZA*, BEL FERRAZ E IVAN DRUMMOND

O desmoronamento de parte da pista da BR-474, na altura do quilômetro 85, em Ipanema, na Região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, provocou a morte de três pessoas e deixou outras três feridas na madrugada de ontem. Os carros em que as vítimas estavam foram "engolidos" pela cratera. Informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) dão conta de que o deslizamento foi provocado por uma tromba d'água na região. A rodovia está interditada "por tempo indeterminado".

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), uma equipe de Manhuaçu, na Região da Zona da Mata, foi acionada por volta da 0h. No local, os militares retiraram cinco vítimas de um dos carros, um Celta, que estava soterrado, e outra do segundo veículo, um Fiat Palio. Ainda de acordo com a corporação, os trabalhos de escavação na área e desencarceramento das vítimas se estenderam pela madrugada, com a atuação conjunta de bombeiros militares, agentes da Brigada Municipal de Ipanema, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ambulância do município e Polícia Militar (PM)

Mária Célia Miranda Ferreira, de 72 anos, Zélia Alves de Faria Rodrigues, de 74, Maria Isabel Vieira Campos, de 72, Maria do Carmo Oliveira, de 64, e João Martins da Rocha voltavam de um baile da terceira idade realizado em Pocrane, município a cerca de 38 quilômetros de distância de Ipanema. No trajeto, os amigos foram surpreendidos pelo buraco.

O óbito das duas primeiras vítimas foi constatado ainda na rodovia. Já Maria Isabel chegou a ser encaminhada para uma unidade de saúde, mas morreu no caminho. Maria do Carmo foi socorrida e seu estado de saúde era estável ontem. João Martins também foi atendido no local e encaminhado para um hospital em Manhuaçu.

▶▶▶

CBMMG/DIVULGAÇÃO

UM DOS VEÍCULOS ACIDENTADOS NO DESASTRE, QUE DEIXOU TAMBÉM TRÊS PESSOAS FERIDAS EM IPANEMA, AINDA DENTRO DA CRATERA

A vítima do segundo veículo, identificada como Elivander de Oliveira, procurador de Ipanema, teve ferimentos leves. A ocorrência foi presenciada pelo vice-prefeito da cidade, Almir Kuhlmann Paes (Patriota), e o secretário de Saúde do município, Márcio Luiz, que também voltavam de um evento. A dupla teria auxiliado no resgate das vítimas.

Ao **Estado de Minas**, Kuhlmann contou que chegou ao local minutos depois do acidente. Ele afirmou que antes de passar pelo trecho um amigo o informou para tomar cuidado porque uma parte da pista havia cedido. Ao se aproximar do local, ele viu a cratera e acionou os órgãos de socorro.

"Tinha dado uma pancada de chuva, mas no momento, graças a Deus, não estava chovendo, o que facilitou o trabalho dos brigadistas e dos bombeiros. Não tivemos como descer até os carros porque a cratera era muito funda e estava muito escura. Eu peguei uma lanterna emprestada e fiquei auxiliando também no resgate das vítimas", conta.

"ACASO"

O vice-prefeito de Ipanema explica que o trecho, sobre o Córrego do Vinagre, nunca havia sido alvo de reclamações. A área, apesar de estar na zona rural do município, tem tráfego intenso devido a um motel, ponto de referência na região, e de veículos de carga.

"É uma estrada bem movimentada. A BR-474 é a principal rodovia da região. O local fica dentro do perímetro municipal, muito próximo da área urbana. Nunca recebemos nenhuma informação sobre riscos ou ocorrências no trecho que indicasse que alguma coisa poderia acontecer. Ali foi um acaso mesmo. É uma BR muito movimentada, com tráfico até de caminhões pesados, e nunca ninguém reclamou de nada ou percebeu nada", sustenta Kuhlmann.

Em nota publicada em suas redes sociais, a Prefeitura de Ipanema lamentou o acidente e se solidarizou com familiares e amigos das vítimas. A administração municipal agradeceu também ao "livramento" concedido aos sobreviventes. "Especialmente ao procurador de nosso município, Elivander de Oliveira, que estava em um dos veículos envolvidos e saiu ileso".

INTERDIÇÃO

Procurado, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que a pista na altura do Km 85 da BR-474, na saída de Ipanema, sentido Aimorés, está totalmente interditada sem previsão para liberação do trânsito. De acordo com o órgão, a rodovia tem contrato de manutenção vigente até o fim de 2025, o que tem deixado a pista em bom estado.

Ainda conforme o órgão federal, a cratera é resultado da pressão exercida pela água sobre um bueiro que havia no local, com 2,40 metros de água. Durante a tempestade, informou o DNIT, o excesso de água "levou toda a pista". A estrutura dava vazão à água do córrego sob a pista, rumo ao rio. "Até o momento, os técnicos do DNIT avaliam, juntamente com a empresa de manutenção, a melhor e mais rápida maneira de resolver o problema, que vale ressaltar, foi gerado pelo elevado volume de chuvas, registrado na região em tão curto prazo de tempo", afirmou o órgão em nota enviada à imprensa, ontem, às 16h.

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

BATIDA FRONTAL EM PIEDADE DE CARATINGA, TAMBÉM NA BR-474, PROVOCOU A MORTE DE UM IDOSO

MAIS UMA FATALIDADE

De janeiro a novembro de 2024, foram registrados 12 acidentes na BR-474, no trecho que passa por Ipanema, no Vale do Rio Doce, conforme o Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais. Em um desses episódios houve óbito. Os dados são semelhantes aos apresentados no último ano, quando foram computados 11 ocorrências de trânsito na região.

Na noite de quarta-feira, um idoso, de 70 anos, motorista de um carro de passeio, morreu depois de bater de frente com um caminhão. O acidente aconteceu no quilômetro 154 da BR-474, em Piedade de Caratinga, a cerca de 60 quilômetros de distância do local onde os dois veículos foram engolidos pela cratera que se abriu na pista. Sebastião Martins da Silva seguia no sentido Caratinga, mas perdeu o controle da direção ao longo do caminho, invadiu a contramão e bateu no veículo de carga. Com o impacto, a parte da frente do carro ficou completamente destruída. O motorista do caminhão e a passageira nada sofreram.

Apesar de não haver registro de chuva no momento das ocorrências de quarta e de ontem e de quinta-feira, o cuidado ao volante durante o período das precipitações deve ser redobrado. Segundo levantamento feito pela reportagem do **EM**, com base em dados de acidentes registrados pela Polícia Rodoviária Federal, nos últimos cinco anos – entre 2019 e 2023 –, quando as estradas estão debaixo de chuva, a alta velocidade se mostra como o principal fator nos sinistros mais graves. No período analisado, foram 146 registros e 243 mortes.

Ainda dentro das ocorrências de excesso de velocidade, o tipo de acidente que mais mata é a colisão frontal, quando veículos deixam seus sentidos e batem de frente nos que circulam nas pistas opostas, somando 82 mortos, seguido das saídas de pista, com 27 óbitos.

"As chuvas trazem vários prejuízos para os motoristas. Dificultam a condução do veículo, porque o piso fica escorregadio; a visibilidade fica comprometida. E a chuva fraca é tão perigosa quanto a forte, porque traz toda a sujeira da pista para cima do asfalto e ela fica ainda mais escorregadia", aponta o inspetor Aristides Júnior, porta-voz da PRF em Minas Gerais.

O levantamento indica, ainda, que as precipitações que deslocam óleo e graxa, bem como detritos e lama, tornando a pista escorregadia, são a segunda maior causa de acidentes com óbitos durante chuvas. Em cinco anos, o tipo de ocorrência vitimou 50 pessoas em 32 sinistros. Desses, quase todos foram colisões frontais, deixando 39 pessoas mortas.

Por isso, o motorista deve evitar fazer manobras bruscas ao volante, principalmente em velocidades elevadas. A dica é dirigir com calma, sem exageros ao volante, mantendo a distância ideal em relação ao veículo da frente e sem acelerar em excesso. A prudência é a melhor atitude diante da combinação volante e chuva. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 28 e 29

Copyright © Clipclap 2025.